# TSABI PITAGUARY – TECNOLOGIA SOCIAL ANCESTRAL PARA O BEM VIVER INDÍGENA PITAGUARY

**Emanuel Gomes Da Silva**[1]
**Maria Rosiane Da Silva Sousa**[2]
**Ana Carolina Da Silva De Farias**[3]
**Maria Rosangela Da Silva Souza**[4]
**James Ferreira Moura Junior**[5]

**RESUMO**

SABERES ANCESTRAIS E BEM VIVER: A TECNOLOGIA SOCIAL TSABI NO TERRITÓRIO INDÍGENA PITAGUARY
Introdução: Articulado às ações do Projeto Troncos Velhos — iniciativa comunitária com mais de três décadas de trajetória na Aldeia Pitaguary de Monguba (Pacatuba/CE) —, o projeto Tecnologia Social Ancestral para o Bem Viver Indígena (TSABI) atua na salvaguarda dos conhecimentos tradicionais. Diante das pressões socioambientais e do processo de reconfiguração territorial decorrente da migração das famílias da serra para as áreas mais baixas, a preservação da memória oral resguardada pelos anciãos ("troncos velhos") torna-se vital para a continuidade cultural do povo. Objetivo: Investigar de que maneira as vivências, oficinas pedagógicas e momentos rituais integrados ao projeto fortalecem a saúde biopsicossocial dos anciãos e impulsionam o protagonismo juvenil na manutenção dos saberes ecológicos e medicinais originários. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação de caráter qualitativo e participativo, fundamentada em observação de campo contínua e mapeamento cartográfico social ao longo de doze meses de encontros quinzenais na comunidade. Resultados: Observou-se que as práticas artesanais (como a confecção de adereços e pintura em telhas), associadas às narrativas da história oral e à escuta qualificada, consolidam-se como tecnologias sociais de acolhimento e cuidado coletivo. Tais estratégias auxiliam na mitigação dos impactos psicológicos do deslocamento espacial, resgatam a autoimagem dos idosos e asseguram a transmissão intergeracional do patrimônio imaterial para novos pajés e jovens lideranças. Conclusões: A consolidação do TSABI no âmbito comunitário demonstra ser um instrumento decisivo para a preservação da identidade cultural e para o fortalecimento da autonomia territorial. Contribuição para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social": A pesquisa promove a inclusão social e geracional dos idosos indígenas, conferindo visibilidade e centralidade aos saberes orais ancestrais como motores de transformação social, equidade e afirmação dos direitos territoriais. Agradecimentos:À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UNILAB e ao CNPq pelo apoio financeiro e concessão da bolsa pelo Edital PIBITI; ao orientador James Ferreira Moura Junior pelo acompanhamento, orientação e incentivo no desenvolvimento deste trabalho; e à comunidade indígena Pitaguary da Aldeia Monguba, às lideranças comunitárias e aos anciãos ("troncos velhos") pela acolhida, sabedoria compartilhada e parceria fundamental na realização do projeto. Palavras Chave: Povo Pitaguary, Memória comunitária, Tradição Oral, Inovação social, etnoconhecimento.

**Palavras-chave:** Povo Pitaguary; sabres ancestrais; memória social; tecnologia social.

Universidade internacional da Integração da lusofonia Afro Brasileira, Palmares, Discente, emanuelgomes@aluno.unilab.edu.br[1]
Unilab, Palmares, Discente, rose101mariasilva@gmail.com[2]
Unilab, Palmares, Discente, anacarolina@aluno.unilab.edu.br[3]
Unilab, Palmares, Discente, rosangilasouza7@gmail.com[4]
Unilab, Palmares, Docente, james.moura@unilab.edu.br[5]


**ISSN: 2447-6161**